



VI Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - VI ETBCES

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: OLHAR PEDAGÓGICO NO PRÉ-NATAL DO ARENOSO

Sheila Maia

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
sheu-maia@hotmail.com

Mônica Andréa Rocha

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
monika.rocha@hotmail.com

Leidiane Freitas

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
leidianec.freitas86@gmail.com

Fabiana Cruz

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
fabiana.cbispo@gmail.com

Verine Souza

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
verine2307@hotmail.com

Carolina Pedrosa

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
carola0813@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A gravidez tem um significado importante na vida da mulher, por conta dos valores e das transformações singulares que acompanham a gestante. Cada gestação é vivenciada de forma diferente, mas caracterizada como um período de mudanças físicas e emocionais que determinam um dinâmico acompanhamento no pré-natal (CARVALHO, 2006). Esse tipo de subsídio à puérpera deve ser realizado a partir das atividades educativas em saúde, as quais devem ser voltadas para o desenvolvimento das capacidades individuais e coletivas, visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da gestante e do bebê (BRASIL, 2003).

Com isso, esse relato de experiência aborda uma ação educativa realizada pelas acadêmicas de enfermagem do 8º semestre da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, para gestantes primigestas, em parceria com a Unidade de Saúde da Família – USF do Arenoso, durante o estágio supervisionado I, que ocorreu no período de março a junho de 2015. Esse estágio obrigatório proporciona o desenvolvimento de competências e habilidades para o



VI Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - VI ETBCES

enfermeiro que vai atuar na atenção básica. As etapas do estágio compreendem: consultas e procedimentos de enfermagem, gerenciamento, visitas domiciliares e ações educativas.

2 PERFIL DAS MULHERES

O perfil das vinte gestantes, presentes na atividade, compreendia faixa etária entre 18 e 20 anos; mais de 50% são donas de casa ou desempregadas, com baixa escolaridade, entre o ensino fundamental II até o ensino médio incompleto ou em processo de conclusão. Todas as gestantes já utilizavam os serviços de saúde da referida unidade e, no presente contexto, estavam sendo acompanhadas pela equipe multiprofissional nas consultas de pré-natal.

Os critérios para participar da atividade foram: realizar o pré-natal na unidade de saúde, fazer parte do grupo de gestante e ser primigesta. Essa atividade educativa aconteceu no mês de abril de 2015.

Figura 1. Etapas do processo educativo



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

Ao fim da atividade, os níveis de satisfação das gestantes foram mensurados através da avaliação oral realizada logo após a atividade, com base nos depoimentos dados por elas.



VI Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - VI ETBCES

Fotos 1 e 2: Confeção de lembranças para as gestantes



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO

A ação educativa teve como objetivo instrumentalizar as gestantes primigestas nos cuidados ao recém-nascido.

3 METODOLOGIA

O plano de cuidado se voltou à higiene do bebê, com as seguintes orientações e simulação, realizadas pelas primigestas, das seguintes práticas: banho duas vezes/dia, no máximo; mensuração da temperatura da água com a parte interna do antebraço; evitar uso de colônias e lenços umedecidos, por serem fatores alergênicos ao RN; realização de limpeza do coto umbilical a cada troca de fralda ou quando necessário, usando álcool a 70%; além de higienizar a genitália e o bumbum com água filtrada ou fervida e sabão neutro, com sentido único (SOUZA; ROECKER; MARCON, 2011).

Dramatização de cenas do cotidiano materno realizada pelas acadêmicas (PAVIANI; FONTANA, 2009).

Fotos 3 e 4: Troca de fraldas e hora do banho



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.



4 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados alcançados foram: o exercício da escuta humanizada pelas estudantes; a satisfação das gestantes; a contribuição para o fortalecimento do vínculo mãe e bebê; a discussão de um plano de cuidado para o recém-nascido - RN e o favorecimento à redução da morbidade neonatal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa ação educativa em saúde permitiu, a partir da problematização dos cuidados ao recém-nascido, o desenvolvimento das habilidades maternas daquelas primigestas, por meio da troca de experiências e compilação dos conhecimentos trazidos por elas, a partir do conteúdo científico. E de nós, acadêmicas, para o despertar de um pré-natal criativo que valorize a experiência do público-alvo na construção do saber, nesse espaço de troca.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério: Assistência humanizada à mulher.** Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2003.

CARVALHO Q. C. M. et al. Malformação congênita: significado da experiência para os pais. **Revista Ciência, cuidado e saúde**, v. 5, n. 3, p. 389-397, set/dez 2006.

PAVIANI, N. M. S; FONTANA, N. M. , Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. **Conjectura**, v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

PEREIRA, A. L. F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. **Caderno de Saúde Pública**, v. 19, n. 5, p.1527-1534, 2003.

SOUZA, V. B; ROECKER, S; MARCON, S. S. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR. **Rev. Eletr. Enf.** v. 13, n. 2, abr./jun. 2011.